

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Quanto Custa a Páscoa? O Impacto Financeiro da Data Mais Doce do Ano/ por Patrícia Capitanioéi

Opinião

Redação

Tradição, chocolate e consumo: como a celebração da Páscoa afeta o bolso das famílias brasileiras

A Páscoa é, historicamente, uma data marcada pela renovação, pela união familiar e por símbolos religiosos. No entanto, nos últimos anos, o lado comercial dessa celebração tem ganhado cada vez mais protagonismo — e, com ele, crescem também os gastos dos consumidores.

O chocolate virou ouro

Com a proximidade da Páscoa, os preços dos ovos de chocolate ganham destaque nas prateleiras e nos noticiários. De acordo com pesquisas de institutos de defesa do consumidor, o valor de um ovo de Páscoa pode ser até três vezes maior do que uma barra de chocolate com o mesmo peso. Ainda assim, muitos consumidores não abrem mão do tradicional presente, movidos pelo simbolismo e pela emoção.

Para o comércio, é uma das datas mais lucrativas do ano. Supermercados, lojas de doces e confeitarias apostam em embalagens chamativas e lançamentos temáticos para atrair o público, principalmente o infantil.

O gasto vai além do chocolate

Os gastos da Páscoa não se limitam aos ovos. Famílias investem também em ceias

especiais, decoração temática, lembranças para afilhados e até em viagens para aproveitar o feriado prolongado. Em muitos lares, a vontade de agradar acaba extrapolando o orçamento — especialmente quando as compras são feitas por impulso ou parceladas sem planejamento.

Segundo um levantamento da Confederação Nacional do Comércio, as vendas de Páscoa injetam bilhões na economia brasileira a cada ano. No entanto, esse movimento nem sempre reflete saúde financeira nas famílias.

Emoção X Consciência Financeira

É comum que, diante da pressão social e das expectativas familiares, muitas pessoas acabem gastando mais do que podem. A ideia de "não deixar a data passar em branco" pode levar ao uso do cartão de crédito sem critério ou até mesmo ao endividamento.

O equilíbrio entre tradição e consciência financeira é essencial. A recomendação é que as famílias façam um planejamento prévio, definam um orçamento e priorizem gestos simbólicos e acessíveis — como chocolates artesanais, lembranças criativas ou até presentes feitos em casa.

Uma oportunidade para ensinar

A Páscoa também pode ser uma ótima ocasião para falar sobre dinheiro em casa. Incluir as crianças no planejamento, explicar o valor das coisas e reforçar que o afeto não está no preço do presente são formas de construir uma relação mais saudável com o consumo desde cedo.

Uma Páscoa com Propósito

Não há nada de errado em presentear, em comprar um bom ovo de chocolate ou preparar uma mesa bonita. Mas quando o consumo ultrapassa o limite saudável, a data perde seu verdadeiro sentido. Que tal aproveitar a Páscoa para resgatar valores como afeto, generosidade e consciência?

Mais do que chocolates, que essa seja uma celebração de escolhas mais doces para o bolso e mais significativas para o coração.

Patrícia Capitanióé Palestrante, _Consultora financeira, sócia da empresa W1 consultoria Financeira, autora do Livro Consultório Lucrativo, com 17 anos de experiência no mercado financeiro_